

PIBID na Educação Infantil - “aprender a ser professora, sendo pertencente àquele espaço”

Prof. Dr. Adilson De Angelo (FAED/UDESC)

A expressão aqui trazida no título deste texto foi extraída dos registros de uma acadêmica de pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que dão conta da sua experiência de pertencer ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), atuando em uma creche pública da Rede Municipal de Florianópolis.

O PIBID é um programa do Ministério da Educação (MEC), que disponibiliza bolsas de iniciação à docência a estudantes de cursos de licenciatura que desenvolvam atividades pedagógicas em instituições educativas da rede pública de educação básica; a coordenadores institucionais que articulem e implementem o programa em universidades ou institutos federais de educação, ciência e tecnologia; a coordenadores de área envolvidos na orientação aos bolsistas e, ainda, a professores de escolas públicas responsáveis pela supervisão dos estudantes. Dentre os seus principais objetivos, podemos destacar a inserção de licenciandos no cotidiano de instituições pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; mobilização de professore/as como coformadores dos futuro/as docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Na UDESC, este programa tem sido bosquejado na possibilidade do diálogo e da articulação “entre a formação inicial (Iniciação a Docência) e a formação continuada (Supervisores), desenvolvendo efetivas parcerias entre os subprojetos das diversas áreas da UDESC com as instituições educativas conveniadas” (UDESC, 2013). Resultante deste movimento, a inserção dos bolsistas no contexto da instituição educativa poderá lhes permitir uma vivência do exercício da docência, tomando as cotidianidades educativas como ponto de partida (e de chegada) de reflexões que tornem possível uma maior e melhor compreensão deste movimento. Contrariando, portanto aquela velha máxima que amiúde ouvimos e dizemos em nossas instituições, e que nos conformam no movimento de *agir na urgência e decidir na incerteza*.

Não se trata de levar “receitas prontas” para a aplicação, mas sim de realizar um estudo/trabalho conjunto visando à elaboração e planejamentos de atividades didático-pedagógicas interdisciplinares que proporcionem uma aprendizagem significativa. Esta prática

contribuirá para a formação inicial e continuada, além de minimizar a distância entre a instituição educativa e a universidade (UDESC, 2013).

Nas especificidades da licenciatura em Pedagogia, as ações do PIBID deverão considerar que a formação inicial do pedagogo, professor/a da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é uma e múltipla, uma vez que forma o professor, mas precisa contemplar as especificidades da docência em cada uma destas etapas da educação básica. No que se refere à docência na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, um requisito importante é reconhecer a indissociabilidade entre cuidar/educar, a fim de contribuir para o desenvolvimento das crianças nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outras.

A docência na educação infantil exige também assumir uma visão renovada de criança, entendendo-a como sujeito histórico e de direitos, membro de um grupo social, co-construtora de conhecimento, de identidade e de cultura. Exige ainda o reconhecimento pelo/a professor/a da capacidade e do direito da criança de aprender, criar, imaginar, brincar, investigar e se desenvolver como ser humano, em uma relação ativa com outras pessoas e em interação com o mundo.

O/a professor/a da Educação Infantil precisa conhecer e considerar a diversidade das crianças, para colocá-las no centro da organização do trabalho pedagógico desenvolvido nas creches e pré-escolas. Cabe enfatizar que o termo pedagógico não deve ser associado aos conteúdos e práticas escolares, específicos do ensino fundamental, mas refere-se à criação de espaços e vivências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, e que promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações da cultura: da música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

Nesse sentido, a formação inicial é aqui entendida como espaço “que introduz elementos para a construção de uma postura profissional de valorização de práticas como a observação, a discussão e a reflexão sobre os múltiplos modos de expressão das crianças, instrumentos fundamentais da prática pedagógica em educação infantil” (Cerisara, 2002).

O compromisso na garantia do direito da criança a aprender e se desenvolver implicam o/a professor/a na construção de experiências variadas com as diversas linguagens, valorizando o lúdico e as culturas infantis, assegurando os “direitos das crianças: ao bem-estar, à expressão, ao movimento, à segurança, à brincadeira, à natureza e também ao conhecimento” (ROCHA, 2000, p. 233).

Outra particularidade da educação infantil é que a função docente deve ser exercida de forma articulada com a família, sendo esta, portanto, uma dimensão a ser desenvolvida no cotidiano das creches e pré-escolas.

Essa concepção de docência traz implicações para a formação inicial do/a professor/a da Educação Infantil, uma vez que precisará conviver intensamente com crianças em espaços coletivos de educação e cuidado, durante a formação inicial, para que seja possível o desenvolvimento das capacidades relacionais que a profissão requer.

Para a dimensão prática, de inserção prolongada nas instituições de Educação Infantil, o PIBID, no âmbito da UDESC, tem como principal objetivo aproximar estudantes de Pedagogia do cotidiano institucional de creches e pré-escolas para desenvolver capacidades específicas da docência na educação infantil. Para Subsidiar o exercício da docência como práxis junto às crianças de zero a cinco anos e 11 meses, será necessário: observar e interagir com crianças de diferentes agrupamentos etários, em instituições de educação infantil; observar, registrar e analisar conceitualmente as práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de educação infantil; planejar, juntamente com as instituições de educação infantil, ações que visem à aproximação entre a família e a creche; elaborar projetos de docência que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão; desenvolver propostas pedagógicas, em forma de oficina, para e com as crianças, respeitando suas singularidades e as suas manifestações expressivas.

As instituições da Rede Municipal Florianópolis escolhidas para o PIBID da Educação Infantil foram a Creche Nossa Senhora de Lurdes e a Creche Júlia Maria Rodrigues. Nestas instituições, o programa tem se de efetivado a partir das seguintes ações:

i) Saberes necessários à prática docente na Educação Infantil

Com o intuito de subsidiar o exercício da docência propomos a realização de oficinas que visam discutir eixos temáticos que fundamentem teórica e metodologicamente a docência na educação infantil, tendo como foco as crianças e suas manifestações expressivas.

Oficina 1 - A inserção das crianças em creches e pré-escolas

Oficina 2 - Observação e escuta sensível das crianças

Oficina 3 - As crianças como seres da natureza e seres da cultura

Oficina 4 - Documentação Pedagógica

Oficina 5 – A relação creche/família/comunidade

ii) As múltiplas linguagens

Através das oficinas de “brinquedos e brincadeiras”, “música” e “fotografia”, buscar-se-á valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis, e criar espaços e vivências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, e que promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

As ações realizadas podem ser visualizadas, conforme quadro apresentado abaixo:

Título da ação	Detalhamento
Inserção no cotidiano institucional	Aproximação dos bolsistas ao universo político e pedagógico da instituição e do contexto educativo das crianças, com a finalidade de observação e interação com os diferentes agrupamentos etários, buscando captar e dar visibilidade às manifestações expressivas das crianças, conhecendo os seus saberes e seus modos de viverem a infância.
Título da ação	Detalhamento
Planejamento	Planejar atividades e situações desafiadoras e significantes que favoreçam a exploração, a descoberta e a apropriação de conhecimento sobre o mundo físico e social, considerando todos os momentos da rotina das crianças na instituição. Trata-se de promover e intensificar a organização dos materiais, tempos e espaços que ampliem a construção de enredos entre as crianças, o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens, a apropriação e (re)elaboração de conhecimentos.
Título da ação	Detalhamento
Saberes necessários à prática docente	Com o intuito de subsidiar a docência propomos a realização de oficinas que visam discutir eixos temáticos que fundamentem teórica e metodologicamente a docência na Educação Infantil, tendo como foco as crianças e suas manifestações expressivas. As temáticas são assim propostas: A inserção das crianças na Educação Infantil; Observação e escuta sensível das crianças; As crianças como seres da natureza e seres da cultura; Documentação Pedagógica.

Título da ação	Detalhamento
Oficinas “As cem linguagens”	Realização de oficinas com o intuito de valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis, e criar espaços e vivências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão, e que promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.
Título da ação	Detalhamento
Participação no projeto de formação da instituição	A formação continuada em serviço constitui-se como uma teia relacional de grande complexidade, mobilizando os seus diferentes sujeitos no processo de pesquisar a sua própria prática. Isto implica compreender como as professoras se constituem profissionais da Educação Infantil, compreendendo que cadeias, que elos se constroem nas relações sociais e profissionais no interior das instituições onde estão como profissionais da docência.
Título da ação	Detalhamento
Reflexão sobre o cotidiano institucional	Tem por base os diálogos com a direção, supervisão pedagógica, professores e demais profissionais que atuam na instituição, com o objetivo de tecer as relações entre o documento institucional orientador das práticas pedagógicas e a dinâmica das práticas sociais, educativas estabelecidas, construídas a partir dele com/para as crianças.
Título da ação	Detalhamento
Documentação pedagógica	Desenvolver práticas de observação, registro e análise acerca dos modos de ser e viver das crianças nos espaços coletivos. Planejar o cotidiano das crianças nas instituições de educação infantil requer a: a observação constante e sistemática; o registro e a documentação como forma de avaliar o proposto, conhecer o vivido e replanejar os campos de experiências a serem privilegiados, e as formas de organização dos espaços dos tempos e dos materiais para estes fins.

Deste conjunto de ações, foram realizadas as seguintes vivências na Creche Júlia Maria Rodrigues e Creche Nossa Senhora de Lurdes:

- Observação e interação com os diferentes agrupamentos etários, buscando captar e dar visibilidade às manifestações expressivas das crianças, conhecendo os seus saberes e seus modos de viverem a infância;
- Promoção e intensificação da organização dos materiais, tempos e espaços, tendo em vista a ampliação e a construção de enredos entre as crianças, o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens, a apropriação e (re)elaboração de conhecimentos;
- Com o intuito de subsidiar a docência propomos a realização de oficinas que propuseram discutir eixos temáticos que fundamentam teórica e metodologicamente a docência na educação infantil, tendo como foco as crianças e suas manifestações expressivas. As temáticas são assim propostas: A inserção das crianças na Educação Infantil; Observação e escuta sensível das crianças; As crianças como seres da natureza e seres da cultura; Documentação Pedagógica;
- Realização de oficinas com o intuito de valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis, e criar espaços e vivências que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão, e que promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Ação que teve por base os diálogos com a direção, supervisão pedagógica, professores e demais profissionais que atuam na instituição, com o objetivo de tecer as relações entre o documento institucional orientador das práticas pedagógicas e a dinâmica das práticas sociais, educativas estabelecidas, construídas a partir dele com/para as crianças;
- Planejamento do cotidiano das crianças nas instituições de Educação Infantil privilegiando: a observação constante e sistemática; o registro e a documentação como forma de avaliar o proposto, conhecer o vivido e replanejar os campos de experiências a serem privilegiados, e as formas de organização dos espaços, dos tempos e dos materiais para estes fins.

Os resultados alcançados são assim dispostos:

- Compreensão das práticas pedagógicas pensadas para/com as crianças e seus modos de ser e de viver nos espaços coletivos de Educação Infantil;

- Definição de metas e objetivos a serem alcançados com o PIBID na Creche Nossa Senhora de Lurdes e na Creche Júlia Maria Rodrigues.
- Elaboração do planejamento das vivências com as crianças, nomeadamente: Conjunto de Ações 1: “Oficina As Cem Linguagens” - Conjunto de Ações 2 “FinaFlor: Crianças da Natureza”.
- Planejamento das atividades: “Brinquedos e brincadeiras de ontem e de hoje”; Construção de um Livro Gigante sobre Brincadeiras.
- Mapeamento das brincadeiras de ontem e de hoje, e as relações com as infâncias das crianças do grupo.
- Domínio teórico-metodológico necessários à prática docente na Educação Infantil.
- Leitura de textos orientadores sobre a prática docente com a criança pequena.
- Produção de livro sobre brinquedos e brincadeiras de ontem e de hoje.
- Mapeamento das brincadeiras de ontem e de hoje, e as relações com as infâncias das crianças do grupo.
- Maior utilização dos espaços do parque; maior rotatividade dos diferentes agrupamentos de crianças nos espaços do parque.
- Dinamização dos espaços temáticos e das áreas circunscritas possibilitando o envolvimento de todas as crianças em atividades que favorecem as interações e as brincadeiras.
- Organização dos materiais, tempos e espaços que ampliem a construção de enredos entre as crianças, o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens, a apropriação e (re)elaboração de conhecimentos; acompanhamento das crianças no parque nos momentos de brincadeiras; documentação das ações pedagógicas e das diferentes vivências das/com as crianças.
- Planejamento das atividades: Sessões de vídeo sobre a Ilha de Florianópolis; trabalho com mapas e cartografias; Viagem ao Universo de Franklin Cascais; Falares e Cantares da Ilha de Santa Catarina.
- Construção de um painel com informações sobre a vida e a obra do artista.
- Produção de um vídeo sobre a “Viagem de estudos” à Barra da Lagoa. Seleção de vídeos, documentários e imagens sobre a temática do projeto; apresentação do material; roda de conversa sobre os trabalhos apresentados. Ampliação dos repertórios das crianças, sobretudo no que refere às linguagens.

Em jeito de síntese, podemos afirmar que as ações do PIBID cooperaram para aproximar as estudantes de Pedagogia do cotidiano institucional, contribuindo com o desenvolvimento de capacidades específicas da docência na Educação Infantil. Neste sentido,

as aproximações às práticas docentes nas instituições de Educação Infantil revelaram um encontro com um cotidiano de situações (agradáveis, estimulantes, conflitantes, contraditórios) que desafiavam os diferentes grupos de crianças. As experiências promotoras de aprendizagem e desenvolvimento das crianças devem ser propiciadas, visando à criação e a comunicação por meio de diferentes formas de expressão, tais como imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada, sem esquecer-se da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças e não apenas pelas crianças surdas.

Essa concepção de docência traz implicações para a formação inicial do professor da Educação Infantil, uma vez que precisará conviver intensamente com crianças em espaços coletivos de educação e cuidado, durante a formação inicial, para que seja possível o desenvolvimento das capacidades relacionais que a profissão requer.

Enfim, um aprendizado da docência que se faz no chão das práticas. Um aprendizado da docência que se faz na pedagogia do encontro: “Andando pela creche deu pra perceber que se trata de um ambiente muito organizado, onde os profissionais se ajudam. Trata-se de um local bastante amplo, onde as crianças têm muito espaço para explorar, para brincar e se desenvolver. Enfim, me senti bastante motivada a fazer parte deste projeto e, do modo como fomos recebidas, me senti muito pertencente àquele espaço” (Branco, 2014).

Referências Bibliográficas:

BRANCO, Carolina Paulinha. RELATÓRIO INTERMÉDIO - PIBID - pedagogia - Foco Educação Infantil. Departamento de Pedagogia - Centro de Ciências Humanas e da Educação, Documento Policopiado, 2014.

CERISARA, A. B. Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ROCHA, E. A. C. A formação dos professores de educação infantil: perspectivas indicadas na produção acadêmica brasileira. In: CONGRESSO INTERNACIONAL OMEP, 2000, Rio de Janeiro. Anais do Congresso Internacional da OMEP. Infância Educação infantil: Reflexões, para o início do século. Rio de Janeiro, 2000, p. 223–234.

UDESC. Projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Pró-reitora de Ensino, Documento Policopiado.